

Código Coleção:	1442L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Uma aldeia cheia de monstros, é um conto infantil escrito pelo mexicano Francisco Hinojosa e ilustrado pelo designer gráfico mexicano Manuel Monroy, com tradução para o português feita por Noelly Russo. Destinado aos estudantes do Ensino Fundamental - 4º Ano e 5º Ano, o livro se apresenta em 36 páginas nas quais que as palavras dialogam com as ilustrações sendo que estas últimas, em muitas páginas, se apresentam sozinhas, sem qualquer texto verbal. É possível identificar o encadeamento das imagens com as ideias havendo uma sequência e um fio condutor da história que conta as desventuras de um menino que vive numa aldeia chamada Cerro Velho, onde não há crianças além dele, fazendo com que esse personagem, de nome Leobardo, viva uma vida solitária, sem amigos para brincar. A narrativa segue retratando a tristeza do menino que decide fugir da aldeia e entra numa canoa que vai à deriva até outra aldeia, denominada Terra Doce, onde ele descobre que vivem todas as crianças oriundas de Cerro Velho. O protagonista se insere no grupo, até que os pais descobrem onde estão as crianças e os levam de volta a Cerro Velho, prendendo-as dentro de casa para cumprir as ordens do prefeito da cidade. A história sofre uma reviravolta quando as crianças se unem para enfrentar o prefeito despótico, cada um com suas armas infantis. Juntos, eles subjugam e prendem o prefeito, dando fim ao seu governo violento e iniciando um novo tempo de liberdade para toda a cidade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Parcialmente
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra Uma aldeia cheia de monstros é uma metáfora para se pensar o isolamento de uma criança, ou de como essa criança não pode aparecer em público. Na narrativa, isso ocorre por conta de um decreto do prefeito, que impede as crianças de circularem livremente na cidade. A história sofre uma reviravolta quando as crianças se unem para enfrentar o prefeito despótico, cada um com suas armas infantis. Juntos, eles subjugam e prendem o prefeito, dando fim ao seu governo violento e iniciando um novo tempo de liberdade para toda a cidade. A abordagem textual é literária e faz uso de tema e linguagem que explora a polissemia e figuratização. O vocabulário da obra é adequado ao público-alvo e a utiliza estruturas sintáticas que permitem a ampliação da capacidade de compreensão de narrativas mais longas. A obra contribui para consolidação do gênero narrativo, pelo uso adequado dos elementos que o constituem. Pode-se pensar, pela forma como as crianças reagem à opressão do prefeito, que o texto apresenta a violência como saída para os problemas, no entanto, pela abordagem geral da obra, é visível que a narrativa é metafórica e utiliza como uma estratégia narrativa similar a obras como Os saltimbancos, em que os personagens que aparentam ser mais frágeis que os vilões, conseguem superar a fragilidade por meio da união, livrando-se da opressão por meio da luta organizada.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Adequada à faixa etária e ao público a que se destina, a narrativa literária apresenta ilustrações em tons realísticos, terrosos, remetendo ao cenário narrado, um pequeno povoado com casas, animais, rio, floresta e quase nenhuma criança. A relação entre o verbal e visual se dá pelas imagens e cores que remetem ao contexto da aldeia. O texto visual não apresenta ideias preconceituosas nem incita comportamentos excludentes, ao contrário disso, propõe o combate a práticas opressoras por meio da organização da população, na narrativa representada pelas crianças. As imagens iniciais que se apresentam inferem a uma pequena vila, em uma região árida, com casas uniformes e monocromáticas, apostas num solo cor de areia e cercadas por pedras, com predominância das cores já citadas. As imagens que se seguem traduzem solidão, tristeza e salas vazias, configurando-se, independentemente da narrativa, a vida sombria do personagem principal (p. 1 a 9). O cenário muda durante a estada do menino Leobardo na aldeia das crianças, Terra Doce, e as cores azul e verde, associadas à água e à vegetação, passam a ser usadas nas ilustrações (p. 15 a 17). Contudo, quando a narrativa volta a se desenvolver na cidade de Cerro Velho, as tonalidades voltam aos	

tons mais sombrios (p. 18 e 19).
A solução para o problema das crianças se dá quando, com armas infantis como bolinhas de gude, elas se unem para enfrentar o prefeito despótico e o derrotam, dando fim ao seu governo violento e repressor. As cenas em que o enfrentamento acontece são conturbadas e precisam de mediação, pois apresentam fragmentos da ação, com objetos espalhados pela sala e recortes de golpes aplicados durante a luta, o que pode levar o leitor a assustar-se ou a entender como positivo a violência; isso claramente não é a intenção do texto, que procura representar como a união tornou o grupo de crianças capaz de se livrar da opressão do personagem adulto.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas principais da obra estão adequados à categoria (faixa etária) do público a que se destina: 4º Ano e 5º Ano do Ensino Fundamental. Os tratamentos dos temas estão isentos de abordagens simplificadoras ou que incentivem a submissão do leitor à opressão.

Os tratamentos dos temas principais possibilitam confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, na medida em que apresenta a escolha pelo enfrentamento dos problemas, por parte das crianças, em contraponto ao comportamento submisso dos adultos.

O tema da aventura se mescla aos temas da relação familiar e da descoberta de si e são apresentados de modo linguisticamente adequado, com um vocabulário apropriado e abordagem pertinente à faixa etária à qual se destina,

A obra faz uso de recursos literários, permitindo a construção de sentidos múltiplos. Nesse sentido, a narrativa metafórica proporciona a ressignificação e ampliação do universo infantil, utilizando como uma estratégia narrativa similar a obras como Os saltimbancos, em que os personagens que aparentam ser mais frágeis que os vilões, conseguem superar a fragilidade por meio da união. Os tratamentos dos temas contribuem para a consolidação do repertório de temas do aluno, bem como consolida o gênero narrativo pelo uso adequado dos elementos que o constituem.

Importante salientar que o mediador deverá, por meio de conversas e debates, contemporizar as formas de enfrentamento da opressão vivida na cidade, mostrando que a obra metaforiza a luta organizada, que se difere de comportamentos violentos acrílicos.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial favorece a leitura, as ilustrações são legíveis para o público-alvo e o texto verbal está disposto de forma equilibrada em relação às imagens, não ocorrendo sobreposição que atrapalhe a visualização de um dos dois. O tamanho da fonte e os espaçamentos também estão adequados, facilitando a leitura da obra.

A capa e a contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, mobilizando o tema ao apresentar um garoto por trás de uma janela com grande, olhando para fora de casa com expressão triste. A contracapa segue o mesmo desenho, compondo o cenário da cidade onde vive Leobardo e apresenta um texto com a sinopse do livro e algumas informações motivadoras da leitura.

Nas duas últimas páginas do livro estão presentes dois textos que apresentam o autor e o ilustrador, contextualizando a ambos.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é destinada aos estudantes do Ensino Fundamental - 4º Ano e 5º Ano, por apresentar enredo que coloca as crianças como protagonistas da libertação de uma cidade oprimida por um governante despótico. É possível identificar o encadeamento das imagens com as ideias expressas no texto

verbal, narrando a história de Leobardo, um menino que vive aprisionado em casa, por medo das ameaças do prefeito da cidade, mas que, após encontrar outras crianças que sofrem o mesmo aprisionamento que ele, forma um grupo que luta pela liberdade da cidade e dão fim ao governo violento, iniciando um novo tempo para toda a cidade.

A obra não apresenta erros crassos e está isenta de preconceitos. A obra é escrita em prosa adequada ao universo infantil, mesclando os elementos visual e verbal. As imagens, na obra, não são coadjuvantes e proporcionam múltiplas interpretações acerca da obra lida.

O projeto gráfico-editorial favorece a leitura, as ilustrações são legíveis para o público-alvo e o texto verbal está disposto de forma equilibrada em relação às imagens, não ocorrendo sobreposição que atrapalhe a visualização de um dos dois. O tamanho da fonte e os espaçamentos também estão adequados, facilitando a leitura da obra.

A capa e a contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Na contracapa encontra-se um texto com a sinopse do livro e algumas informações motivadoras da leitura. Nas duas últimas páginas do livro, estão presentes dois textos que apresentam o autor e o ilustrador, contextualizando ambos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não disponível para leitura.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não disponível para leitura.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não disponível para leitura.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não disponível para leitura e análise.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra literária é adequadamente destinada aos estudantes do Ensino Fundamental - 4º Ano e 5º Ano. No livro, textos verbal e visual se unem para apresentar um enredo que coloca as crianças como protagonistas da libertação de uma cidade oprimida por um governante despótico. A obra não apresenta ideias preconceituosas nem incita comportamentos excludentes, ao contrário disso, propõe o combate a práticas opressoras por meio da organização da população, na narrativa representada pelas crianças.	
Com um projeto gráfico-editorial que favorece a leitura da obra, apresenta ilustrações legíveis e bem equilibradas com o texto verbal, não ocorrendo sobreposição que atrapalhe a visualização de um dos dois. O tamanho da fonte e os espaçamentos também estão adequados, facilitando a leitura da obra. A	

capa e a contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, contextualizando o tema ao apresentar um garoto por trás de uma janela com grande, olhando para fora de casa com expressão triste. A contracapa segue o mesmo desenho, compondo o cenário da cidade onde vive Leobardo e apresenta um texto com a sinopse do livro e algumas informações motivadoras da leitura. Nas duas últimas páginas do livro estão presentes dois textos que apresentam o autor e o ilustrador, contextualizando a ambos.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

O material não foi disponibilizado.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 20:12